

Moçambique e Portugal querem reforçar cooperação

JAIME GAMA E CHISSANO INICIARAM CONVERSACÕES

Jaime Gama está já em Moçambique e iniciou, ontem, conversações oficiais com o seu homólogo, Joaquim Chissano.

Na abertura desse diálogo, o ministro moçambicano reafirmou o desejo de que as relações bilaterais de cooperação entre Portugal e Moçambique tomem uma forma activa e amentem de volume. «Sei que teremos muitos pontos para discutirmos neste encontro e espero que isso sirva para o reforço das nossas relações».

Por seu lado, Jaime Gama afirmou que aquelas conversações «contribuirão de forma decisiva para o alargamento das relações de amizade e de cooperação» entre os dois países e revelou que nelas serão discutidas questões relacionadas com a cooperação financeira, económica, política, diplomática e cultural.

Do lado moçambicano fazem ainda parte, o governador do Banco Central de Moçambique, o embaixador em Lisboa, o adjunto-chefe da Comissão Mista de Cooperação Moçambique/Portugal, um representante da barragem de Cahora Bassa, para além de outros funcionários do Governo de Moçambique.

Esta visita de Gama a Moçambique é a primeira de um ministro português dos Negócios Estrangeiros e demorará quatro dias.

As conversações foram interrompidas ao fim da tarde, seguindo-se um jantar oficial no Hotel Polana, oferecido pelo ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, em honra do chefe da diplomacia portuguesa.

Hoje, Gama partirá para o Songo, na província moçambicana de Tete, onde visitará a barragem de Cahora Bassa e onde lhe será oferecido um almoço pela Administração luso-moçambicana da Hidroeléctrica.

Amambá, Jaime Gama visitará de manhã a fábrica Riopelle e a fábrica Mabor de Moçambique.

Após um almoço em privado, retomará as conversações oficiais luso-moçambicanas no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Maputo. Ao fim da tarde, participará numa recepção oferecida pelo embaixador português em Moçambique, José Paulouro das Neves.

Na terça-feira de manhã,

Jaime Gama será recebido pelo presidente Samora Machel e concluirá a sua visita a Moçambique com um «vinho do Porto» oferecido pelo embaixador Paulouro das Neves.

Entretanto, ainda em Harare, capital do Zimbábue, o ministro português foi recebido por Robert Mugabe. Segundo o jornal «Herald» de Harare, Gama transmitiu a Mugabe um convite de Soares para visitar Portugal. O encontro foi prolongado e nele foram tratadas as relações bilaterais que são objecto da nova abordagem por ocasião da realização em Lisboa, nos próximos meses, da reunião da comissão-mista.

Mugabe e Gama trocaram impressões sobre os desenvolvimentos recentes entre Moçambique e a África do Sul, que culminaram no acordo de Nkomati.

Em comunicado conjunto, subscrito por Gama e pelo seu homólogo, Wytness Mangwende, salienta-se a simpatia pelo acordo de Moçambique com a África do Sul, embora fontes oficiais de Harare apontem as dúvidas sobre o comportamento da África do Sul no cumprimento dos compromissos.